

Jesus que Vive em Maria

Nº 41, setembro 2021

Boletim Mensal de Formação e Informação - Associação Maria, Rainha dos Corações



"OBRIGADO, OLIVIER!"



Saint Laurent-sur-Sèvre, France



"OBRIGADO, OLIVIER!"

Estas palavras foram ditas em voz alta pelo Padre Robert Chapotte, Vigário Provincial da França, no final de sua breve reflexão na missa de corpo presente do Padre Olivier Maire, SMM na sexta-feira, 13 de agosto de 2021.



O padre Olivier MAIRE (61 anos, 35 anos de vida religiosa), foi assassinado na segunda-feira, 9 de agosto de 2021. Como as informações se espalharam amplamente em várias redes sociais, este boletim não buscará incluir os vários elementos relacionados à situação.

Na sexta-feira, 13 de agosto de 2021, durante a missa de seu funeral, foi mencionado que todas as igrejas da Diocese de Vendée tocaram o sino ao meio-dia. A missa ocorreu às 14h30, na Basílica de São Luís Maria Grignon de Montfort, em Saint Laurent-sur-Sèvre. Foi uma "profunda e comovente celebração" presidida por Dom Eric de Moulins-Beaufort, Presidente da Conferência Episcopal da França. A transmissão foi realizada ao vivo pela KTO (Televisão Católica da França) que também contou com a presença do ministro francês da Justiça, Eric Dupont-Moretti, além de bispos, padres e membros da Família Monfortina e outras autoridades políticas e civis.

É bom recordar que em 9 de agosto, no dia da morte de Olivier, três missionários Monfortinos pisaram em solo mexicano para começarem na diocese de Ecatepec, México, a presença missionária da congregação fundada por São Luís Maria de Montfort.

De um lado, houve a dor da morte, mas de outro, houve a viva presença de novos missionários. A missão continua! Padre Olivier estará sempre em missão, é claro, de uma maneira diferente do que ele fez quando ele estava em peregrinação nesta terra. Seu zelo, à la Montfort, pode, de uma forma ou de outra, ser encarnado neste trabalho missionário no México.

Abaixo você pode ler a biografia do Padre Olivier e o testemunho pessoal do irmão Daniel Busnel, SMM. Este irmão é membro do Conselho Provincial da França. Ele não só colaborou com Olivier na animação da província francesa dos Missionários Monfortinos, mas também o conhecia pessoalmente e com profundidade, já que viveram juntos em diferentes comunidades.

Este texto que o próprio Daniel proferiu na missa está agora disponível para nossa leitura.

«Na mesa, toda a comunidade sentirá falta diariamente do seu humor»

Daniel BUSNEL SMM, da França



D

iscípulo do Padre de Montfort, o Padre Olivier hauriu do nosso fundador um dinamismo para tornar a caridade seu programa de vida.

Seu exemplo de equilíbrio humano, é herança de seus pais: seu pai Gabriel trabalhou como relojoeiro, e sua mãe Claudine, dedicou sua vida aos serviços de casa.

Nascido em 19 de novembro de 1960 em Besançon e batizado em Villers le Lac (Doubs), Olivier foi capaz de desenvolver suas muitas habilidades intelectuais e artísticas.



«Discípulo do Padre de Montfort, o Padre Olivier hauriu do nosso fundador um dinamismo para tornar a caridade seu programa de vida»

Seus estudos secundários começaram na Escola Nossa Senhora das Graças (1º ciclo) em Pelousey de 1971 a 1975.
O 2º ciclo ocorreu no Instituto São João de 1975 a 1978.
Os estudos superiores também foram realizados em Besançon na Faculdade de Ciências, de 1979 a 1982.

Toda sua carreira de formação intelectual foi reconhecida pela obtenção de vários diplomas:

1978: Licenciatura em Ciências Naturais;

1989: Graduação em Teologia, no Centre Sèvres.

Em 29 de junho de 1992, obteve o Mestrado Canônico em Teologia, com a especialização em Espiritualidade, em Centre Sèvres.

Em outubro de 1992 foi enviado para a Universidade Gregoriana de Roma e, em 15 de setembro de 1995, obteve a licenciatura em Psicologia.

Esse caminho de formação intelectual foi acompanhado por um tempo de discernimento.

1978-1979: é oferecida a ele um tempo de formação nos Monfortinos com o apoio do Foyer de Charité de Tressaint.





Diferentes congregações participaram deste tempo de discernimento; 1979-1982: foi Capelão dos estudantes, sendo catequista em um colégio e na paróquia de São Pio X em Besançon.

1982-1984: Animador rural.

1984: Serviço cooperativo em Bonneau, Haiti.

De 17 de junho a 18 de agosto de 1988: estudou a língua inglesa nos EUA.

Durante os seus estudos teológicos em Paris (com os jesuítas), ele residiu na casa dos alunos das Missões Africanas de Lyon com um acompanhamento espiritual promovido pela nossa comunidade montfortiana, estabelecida no Tombe Issoire.

Ele declarou sua primeira profissão no Calvário de Pontchâteau, em 7 de setembro de 1986, e sua profissão perpétua em Nossa Senhora do Carvalho (Notre Dame du Chêne), Doubs, em 9 de setembro de 1989.

Foi ordenado diácono em 30 de setembro de 1989 em Déols, pelo Bispo Plateau e, em 17 de junho de 1992, foi ordenado padre pelo Bispo Gayot, Bispo de Cap Haitien, na mesma basílica de St. Laurent.

«Olivier, você
permaneceu
um homem
simples»



Obediências:

Uma vez ordenado padre, ele continuou com os estudos teológicos no Centre Sèvres no final de 1988.

De 17 de junho a 18 de agosto de 1992, participou do Seminário Monfortino Internacional (SIM) em St. Laurent.

Em 1996, tornou-se Mestre de Noviços na Uganda, África.

Em 2 de setembro de 2002, retornou à França. Em 31 de outubro de 2002, foi residir no Centro Monfortino no Calvário de Pontchateau.

Em janeiro de 2004, ele integrou a Comunidade Monfortina do Tombe Issoire, em Paris.

Em 16 de maio de 2005, foi nomeado Procurador Geral da Congregação em Roma.

Em 2011, tornou-se provincial da França seguido por um segundo mandato em 2017.

Devo acrescentar que ele pregou retiros e assessorou conferências sobre a espiritualidade monfortina em todo o mundo. Ele até escreveu um livro intitulado: **"Grignon de Montfort, os caminhos do peregrino"** em colaboração com o Conselho Geral de Vendée.

Pessoalmente, tomo a liberdade de dizer: Olivier, você permaneceu um homem simples, muito acessível, que não faz barulho, mas que segue em frente.

Onde quer que você fosse, mesmo rapidamente, você marcava as pessoas. Em seus retiros e palestras, você não usou "palavras complicadas", mas palavras que todos podiam entender. Todos que testemunharam provam isso.

C NEWS
15:06 DIRECT
DIRECT



Sabe, Olivier, sentirei sua falta, pois com você nas viagens para a América do Sul, onde visitamos as equipes missionárias, eu o compreendi e quando se tratava de acolher as pessoas, você foi capaz de me levar de volta, com muita bondade, a detalhes que eu tinha esquecido ou não realizado.

Na mesa, toda a comunidade sentirá falta diariamente do seu humor.

Mas devemos seguir em frente sem desanimar. Contamos com você para nos dar forças para continuar o que começamos. E agora começa a Missão Monfortina no México. Você já tem muito trabalho!

Parabéns aos senhores Gabriel e Claudine por terem tido um filho assim, e Jerônimo e Stéphane, podem se orgulhar do seu irmão. Que o Senhor os receba e abençoe:

a Jesus por Maria.■

«Mas devemos seguir em frente sem desanimar. Contamos com você para nos dar forças para continuar o que começamos. E agora começa a Missão Monfortina no México. Você já tem muito trabalho!»

"VAMOS PASSAR PARA A OUTRA MARGEM"

Homilia do Pe. Robert CHAPOTTE, SMM
Vice Provincial dos Missionários Montfortinos



Père Robert Chapotte, smm
Vice-provincial des Missionnaires Montfortains
OBSEQUES D'OLIVIER MAIRE

"Naquele dia, quando a noite chega, Jesus disse aos seus discípulos: vamos para o outro lado." Jesus convida seus discípulos para uma nova Páscoa. Ir à outra margem é ir para o desconhecido... Pedro, o pescador experiente, já ouviu falar muito sobre essa outra costa... Com esses pagãos, esses espíritos impuros! Mas ele está confiante: ele lança seguido por muitos outros barcos...

Para ele, esse dia não será como os outros. Sem saber o porquê, uma tempestade violenta como ele nunca viu antes surge. O medo ganha a ele e a seus companheiros...



E ele acorda a Jesus, que estava dormindo, aos gritos: "Estamos perdidos! Isso não te preocupa? Jesus ao despertar, lhe diz depois de silenciar a tempestade: "Por que ser medrosos? Você ainda não tem fé?"

Passando pela outra margem? Experimentando tempestades? Olivier experimentou isso. Ele estava falando sobre isso. Ele confessou seus medos em muitas dessas passagens que sua vida missionária lhe deu a oportunidade de descobrir na Uganda, na África, no Haiti em particular, e aqui em Saint Laurent-sur-Sèvre, na segunda-feira, 09 de agosto.

Hoje, para ele que está do outro lado, foi uma nova descoberta da Sabedoria de Deus revelada em Jesus de Nazaré, pois é paz, esperança e caridade. Esta Sabedoria, ele descobriu para si mesmo, mas como o Padre de Montfort, ele queria, acima de tudo, dedicar sua vida a Ela, comunicá-la aos outros.

Obrigado Olivier! ■

"Por que ser medrosos? Você ainda não tem fé?"

"ELE MUITO ENSINOU SOBRE MONTFORT E O AMOR PELOS POBRES. MAS ELE NÃO SE LIMITOU A PALAVRAS"



**Irmão Jean-Paul MBENGUE,
Assistente Geral dos Irmãos
de São Gabriel**

O Pe. Luiz Augusto Stefani, Superior Geral, prestou um depoimento comovente no início da missa de corpo presente do Padre Olivier, em 13 de agosto: "A morte do Padre Olivier causou uma explosão de solidariedade. Nunca antes a Família Monfortina recebeu tantas mensagens." O padre Reynaldo Bullas, que dirige o site "Montfortian.info" tem uma lista de todas as mensagens afetuosas e de condolências que vieram de uma grande variedade de pessoas. Elas enviaram suas mensagens usando o endereço de contato neste site. O Padre Rey disse que entre a data da morte do Padre Olivier com a de seu funeral, houve um grande aumento de visitantes neste site internacional.

Além disso, entre tantas mensagens dirigidas direta ou individualmente ao Pe. Luizinho, aos membros do Conselho Geral e aos membros do Conselho Provincial da França, há também mensagens individuais enviadas aos Missionários de Monfortinos em geral, às Filhas da Sabedoria e aos Irmãos de São Gabriel. Essas mensagens de afeto vêm de pessoas que sabem que essas três Congregações formam a mesma Família Monfortina.



O que me interessou muito foi o que o **irmão Jean-Paul MBENGUE, ISG – Assistente Geral dos Irmãos de São Gabriel –, escreveu para mim e para a Irmã Antonella**. Claro, eu transmiti a mensagem ao Pe. Reynaldo.

Não estou surpreso, pois o irmão Jean-Paul, a irmã Antonella e eu - representando os três Conselhos Gerais das três Congregações da grande Família Montfortian - trabalhamos juntos para organizar a Formação Internacional Monfortina (FIM). Esta sessão é uma plataforma de formação para aprofundar e difundir a espiritualidade monfortina, envolvendo como participantes os leigos Associados de cada uma das três Congregações. **E desde o lançamento da FIM em 2017, Pe. Olivier Maire está envolvido no projeto.**



Em sua mensagem escrita em 10 de agosto de 2021, o irmão Jean-Paul, que estava na Espanha para visitar as comunidades dos Gabrielistas, escreveu: "Que descanse em paz e luz! Eu penso, penso e ainda penso! Evangelho Sagrado! Vida sagrada seguindo a Cristo! Se a lógica do Evangelho não é loucura, então eu não sei o que é. Loucura? Sim, uma loucura, mas a loucura do amor que não se perde em considerações, mas que age. Padre Olivier era consistente consigo mesmo. Ele ensinou muito de Montfort e seu amor pelos pobres. Mas ele não se limitou às palavras".

Então, em 14 de agosto, um dia após o funeral do Padre Olivier, ainda da Espanha, o irmão Jean-Paul escreveu para expressar seus sentimentos – representando a comunidade de Irmãos em que esteve presente – após participar da missa transmitida pela KTO.

Com sua permissão e no espírito da fraternidade monfortina, esta mensagem do irmão Jean-Paul pode ser lida abaixo. Obrigado, irmão Jean-Paul, pela expressão de solidariedade, fraternidade e amizade na grande Família Monfortina.

Arnold SUHARDI SMM, de Roma



Olá.

Estamos em La Aguilera (Aranda de Duero, Espanha) na sexta-feira 13 de agosto de 2021. São 14h, hora do almoço. Tentamos comer rapidamente porque às 14h30 acontecerá a missa das exéquias do Padre Olivier Maire, SMM.

Agradecemos a Deus e aos organizadores pelo preparo do funeral do Padre Olivier Maire.

Foi muito digno, muito orante, muito comovente. Foi a primeira vez que vi a Basílica de Saint-Laurent-sur-Sèvre nesta luz, iluminada por todas as suas luzes, ativa, bela e esplêndida. Que multidão! Mesmo que, eu suspeito, todos estivessem vacinados. Que homenagens, especialmente a do Padre Luizinho! Tive que me retirar mais de uma vez para enxugar o meu rosto. Olivier mereceu isso.



Comento apenas algumas palavras partilhadas na mesa:

- "Que evento! Foi ótimo!"
- "Foi muito bem realizado, foi muito bonito!"
- "Todos os gestos tinham seu significado, nada era aleatório."
- "Não poderia ter feito melhor do que foi realizado."
- "E o Ir. Daniel em sua naturalidade, de roupas esportivas! Ele é o único que conhecemos."
- "Seu testemunho é lindo também""
- "Ir. Yvan também fez isso bem"
- "E a família se unindo ao redor do caixão de Olivier!"
- "Havia até o ministro do interior, o homem com a barba."
- "O coral não ficou de fora. Foi muito bonito."
- "Foi perfeito!"
- "O microfone da TV decepcionou de vez em quando."

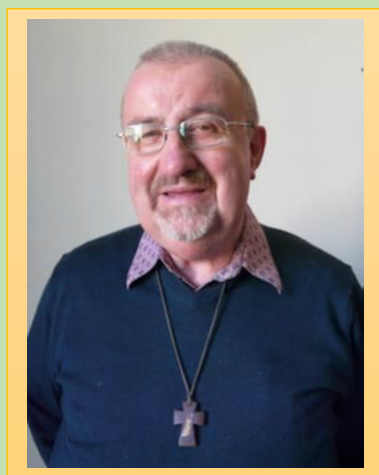
Essa foi a nossa ação de graças a Deus esta noite por seu servo Olivier, bem como para as maravilhas que ele nunca deixa de realizar. Que seu nome seja abençoado para sempre!
Que a alma do Pe. Olivier descanse em paz com sua misericórdia!

Feliz Festa da Assunção da Virgem Maria.

Jean-Paul ■



"AINDA MUITO JOVEM, OLIVIER JÁ TINHA LIDO AS OBRAS DO PADRE DE MONTFORT"



**P. Pierre Bonhommeau, SMM,
da França**

*Testemunho de um Missionário
Monfortino que compartilhou da
experiência do Padre Olivier por 42 anos*

**A prioridade foi dada a Olivier para
tomar seu tempo antes de se
comprometer livremente**

Este testemunho é do Pe. Pierre Bonhommeau, um monfortino que conhecia o Padre Olivier muito de perto. Pe. Pierre, foi o Superior Provincial da Província da França por vários mandatos e Assistente Geral dos Missionários Monfortinos, não foi apenas alguém que seguiu o caminho de formação e missão do Padre Olivier, mas que também muitas vezes viveu em comunidade com ele. Juntos viveram, rezaram, trabalharam e riram.

Essa proximidade na fraternidade monfortina é muito sentida neste testemunho escrito com uma profunda reflexão sobre a vida e obra do Padre Olivier. Ótima leitura!

Em 1977, o Pe. Anthime Caron, o então atual provincial, pediu-me para vir a Paris para colaborar na criação de uma comunidade de formação monfortina na Rua 80 da Tombe Issoire, no 14º distrito. Esta estrutura gradualmente se tornará uma referência para Olivier antes de decidir optar pelos Monfortinos.

Assim, Oliver participará livremente de fins de semana de partilha organizado por esta comunidade de discernimento, dando tempo para o diálogo pessoal. Em julho de 1981, ele se colocou à disposição para nos conhecer sua terra natal em Doubs, França. Foi uma oportunidade calorosa de ser recebido por sua família.



Raízes familiares

Essa presença na família, os pais atenciosos e a presença de seus dois irmãos gêmeos: Jérôme e Stéphane sempre permanecerá para ele como um lugar de equilíbrio pessoal. Ele será capaz de integrar seus pais com sua missão de fazê-los descobrir alguns de seus lugares de vida no Haiti e na Uganda.

Enquanto ele estava presente no Haiti durante o terremoto de 12 de janeiro de 2010, tivemos que esperar quatro dias antes de receber uma primeira comunicação dele. Dez de nossos jovens confrades morreram. Quando o vi novamente no aeroporto, ele ficou profundamente marcado pelo desaparecimento desses jovens confrades com quem ele compartilhou sua vida. Seus pais tiveram a feliz iniciativa de vir a Paris para levá-lo de volta imediatamente ao calor amoroso do ambiente familiar. Durante seu funeral em Saint Laurent, seus pais ainda me disseram que Olivier tinha permanecido muito discreto sobre este evento. A oração e o afeto familiar certamente permitiram que Olivier aprofundasse sua confiança na vida.

Apoio de uma Igreja Missionária

O acompanhamento de um jovem no discernimento vocacional requer colaboração de diversas instâncias da Igreja. Olivier pôde participar da capelania da Universidade de Besançon liderada pelo Pe. Jean-Pierre Grallet, que se tornará arcebispo de Estrasburgo de 2007 a 2017.

A paróquia de São Pio X de Besançon lhe oferecerá uma primeira iniciação à catequese infantil. Quando ele chegou a Paris, em 2004, este compromisso foi desenvolvido na paróquia de Nossa Senhora do Rosário, no 14º distrito. Sua presença ativa e discreta foi apreciada pela equipe de leigos com quem trabalhamos juntos.

Outro exemplo nesta igreja local permitirá que ele descubra a importância de ouvir as pessoas gratuitamente. A Ação Católica infantil (ACE) o levará a reler a experiência desses jovens de origens operárias que concordaram em se reunir. Essa escuta benevolente fará Olivier descobrir as expectativas e valores vividos por esses jovens. Reuniões regulares entre líderes da ACE permitiram que ele – como ele mesmo me disse –, descobrisse que a missão começou com a paciência e a escuta silenciosa das pessoas que conheceu, um caminho de encarnação que Jesus experimentou até os 30 anos em Nazaré.

«A oração e o afeto familiar certamente permitiram que Olivier aprofundasse sua confiança na vida»

Abertura à Missão sem Fronteiras, através do estudo de idiomas

Se o Pe. Olivier teve a facilidade surpreendente de comunicar a mensagem do Padre de Montfort em nossas comunidades ao redor do mundo, é por causa de sua facilidade de falar em inglês, italiano, crioulo e até alemão.

Sem ter aprendido inglês durante a sua escolaridade, ele teve que começar dos níveis básicos. Durante uma viagem aos EUA em agosto de 1978, ele foi capaz de aproveitar de um estudo intensivo em uma escola de idiomas de Nova York por quinze dias. Compartilhando essa experiência com ele, reconheço que seu foco imediatamente se concentrou na presença da comunidade haitiana, com a qual ele se reuniu todos os fins de semana.

Além disso, ter que preparar exames em grego e hebraico de acordo com os requisitos da Universidade Jesuíta do Centro Sèvre em Paris, Olivier, durante esta primeira introdução à língua inglesa, deu prioridade à vida de fraternidade da comunidade americana que foi particularmente acolhedora. Claro que por causa de suas diferentes missões, ele teve tempo para aprender com o domínio inglês e italiano. Quanto ao crioulo, ele ouvirá as crianças do Haiti que se tornarão seus professores durante seu "Serviço de Cooperação" proposto pelo governo francês para substituir o serviço militar.

« Ele gravou a conduta ou palavras de um ou outro com uma espontaneidade que sempre me surpreendeu »



Importância do humor na vida comunitária

Para facilitar a vida da comunidade, é bom poder juntos relaxar e espairecer. Os feriados sempre nos permitiram nos encontrar fora do ambiente de vida rotineira. Durante essas reuniões de alguns dias, nada escapou ao olhar travesso de Olivier.

Além disso, Olivier, por seu humor, soube retribuir à atividade pastoral todo o seu realismo sem ficar preso às declarações de confrades com personalidades fortes.

Ele gravou a conduta ou palavras de um ou outro com uma espontaneidade que sempre me surpreendeu. Isso foi benéfico para todos e nos permitiu nos libertar dos comportamentos frios do "superego". Sua memória mais fiel nos permitiu alimentar ainda mais nossas conversas em 2021.

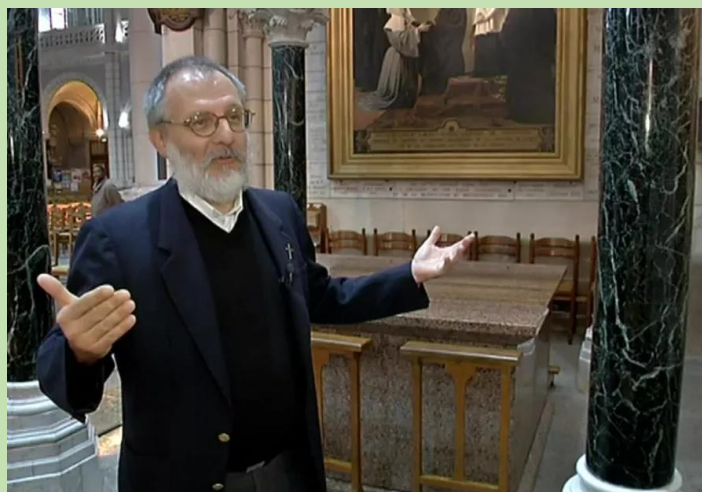


Presença com pessoas no teste

Desde o início de sua formação, Olivier foi apresentado para participar, por um mês, de uma instituição para idosos a fim de integrar-se a uma equipe de agentes hospitalares. Com competência, conseguiu realizar os serviços de manutenção e limpeza solicitados para o bem-estar das pessoas que sofriam. No final deste serviço, foi a equipe que com ele trabalhavam que expressou o desejo de com eles mantê-lo. **Na verdade, Olivier sempre foi um especialista em limpeza.**

Esta presença com os idosos mobilizará o Padre Olivier durante suas estadias em St. Laurent com nossos confrades de Montfort. Ele foi tão longe a ponto de acompanhar durante a as necessidades de um confrade no final da vida. Durante a provação da COVID-19, ele mobilizou a comunidade internacional para o serviço de limpeza.

Ele também foi capaz de se apresentar aos jovens de Uganda na prisão. Regularmente, ele os visitava e compartilhava suas vidas até ser preso com eles durante as horas de sua visita. Para recuperar sua liberdade, ele teve que chamar os guardas. Com um pouco de medo, ele me disse, que foi esquecido na cela por causa de suas responsabilidades.



«Isso me permitiu dizer a ele às vezes: "Olivier, você é realmente Monfortino Hoje!"»

Aprofundando a espiritualidade do Padre de Montfort

Muito jovem, Olivier já tinha lido as obras do Padre de Montfort. Para facilitar o aprofundamento no itinerário de Montfort, ele foi indicado para passar vários meses na Casa de Caridade em Tressaint, França. Neste lugar, ele desfrutou de uma vida comunitária estável, inspirada na espiritualidade de São Luís.

Além disso, durante este período, ele foi capaz de ir para breves estadias em nossas comunidades dos padres idosos, a fim de acompanhar os Missionários Monfortinos que lhe ofereciam diferentes aspectos para descobrir a espiritualidade monfortina.

Padre Olivier desfrutou das reuniões europeias da família Monfortina (REM) da Espanha e Marselha. Além disso, de 17 de junho a 18 de agosto de 1992, participou do Seminário Internacional de Montfort (SIM) em St. Laurent.

Todos sabemos o interesse do Padre Olivier nos locais históricos onde o Padre de Montfort realizou sua missão. Ele tem regularmente beneficiado nossos jovens em formação na França. Fazer "Os passos de Montfort" e visitar a "Grande Casa" de Saint Laurent, foi para Olivier uma oportunidade privilegiada de comunicar seu apego ao Padre de Montfort. Isso me permitiu dizer a ele às vezes: "Olivier, você é realmente Monfortino Hoje!"

Agora, apesar de sua real dificuldade em controlar sua correspondência, podemos alcançá-lo em completa liberdade por meio da oração. Ele agora poderá ouvir nossos pedidos e nossas expectativas, porque tudo se tornará para ele: uma fonte de interesse.

Tudo a Jesus por Maria! ■



ABERTURA DA MISSÃO MONFORTINA NA DIOCESE DE ECATEPEC, MÉXICO

Por Arnaud KWIZERIMANA, Roma



Na Festa da Assunção de Maria em Corpo e Alma ao Céu, em 15 de agosto de 2021, os Missionários Monfortinos abriram oficialmente uma nova aventura missionária, precisamente na diocese de Ecatepec, México. Por esta razão, três missionários monfortinos estão presentes nesta diocese desde segunda-feira, 9 de agosto de 2021, quando o Padre Olivier Maire foi encontrado morto em Saint Laurent-sur-Sèvre, França. A espiritualidade monfortina e as vocações monfortinas (religiosas e leigas) estão no horizonte desta nova presença missionária.



Ecatepec, MÉXICO – Esta missão foi proposta pelo Pe. Luiz Augusto Stefani, Superior Geral, desde o início de seu mandato, no decorrer da reunião do recém iniciado Conselho Geral da Companhia de Maria, que ocorreu de 24 de setembro a 6 de outubro de 2017, em Saint Laurent-sur-Sèvre, França.

Na ata desta reunião, podem ser lidas as seguintes palavras: "Ele também foi informado de que a Administração Geral construirá um novo projeto em outros países, como Vietnã, Coreia, México etc."

Para realizar esse plano, três confrades foram convidados a fazer parte de uma equipe visitante ao México, a fim de reunir as informações necessárias sobre essa possibilidade. São eles: Pe. Gonzalo TABARES BUILES, SMM, Pe. Harry Antonio FLORES MORALES, SMM e Ir. Jean Désiré RAKOTONANDRASANA, SMM. Ao mesmo tempo, várias entidades monfortinas ajudaram financeiramente para a realização desta visita missionária.



A visita dessa equipe foi realizada antes de maio de 2018. Uma das dioceses visitadas que expressou interesse em receber a presença dos Missionários Monfortinos foi a Diocese de Ecatepec. O seu Bispo, D. Oscar Roberto DOMINGUEZ COUTTOLENC, MG (Missionário de Guadalupe), procurou descobrir melhor o que e quem são os Missionários Monfortinos. Quando ele entendeu o carisma desta Congregação, expressou sua vontade de buscar um diálogo fraterno no âmbito do discernimento para a presença dos Missionários em sua diocese. O arcebispo Roberto, auxiliado pelo Padre Leonardo Barragán Solís (Vigário Pastoral) e pelo Pe. Luizinho, auxiliado pelo Pe. Wismick (Vigário Geral), viabilizou inúmeras comunicações e reuniões (virtualmente) a fim de concretizar essa presença missionária no México.

«Quando ele entendeu o carisma desta Congregação, expressou sua vontade de buscar um diálogo fraterno no âmbito do discernimento para a presença dos Missionários em sua diocese»



O passo decisivo nesse discernimento foi a reunião do Conselho Geral Extraordinário (CGE) que ocorreu, via ZOOM, de 1 a 9 de maio de 2021. Na ocasião, o Pe. Wismick JEAN-CHARLES foi convidado a apresentar aos participantes a evolução do discernimento para esta presença missionária no México. No último dia da reunião, foi realizada uma votação sobre vários temas, incluindo a missão ao México.

Após a conclusão do Conselho Geral Extraordinário, em 17 de maio de 2021, para ser exato, Pe. Luizinho escreveu aos **"Superiores das Províncias, Vice-Províncias e Delegações Gerais" para lembrá-los do que havia sido discutido durante esta CGE. Sobre o México, ele escreveu que "[...] quase todos os Superiores se manifestaram favoravelmente para a continuação da 'fase de implantação' no México".**



Posteriormente, em 26 de julho de 2021, Pe. Luizinho escreveu ao Pe. Gonzalo, SMM, ao Pe. Harry Antonio, SMM e ao Ir. Jean Désiré, SMM, para agradecê-los pelo esforço que fizeram, pelas informações que reuniram e pelo incentivo que expressaram. Tudo isso ajudou a Administração Geral a tomar as decisões necessárias, com o apoio do Conselho Geral Extraordinário.

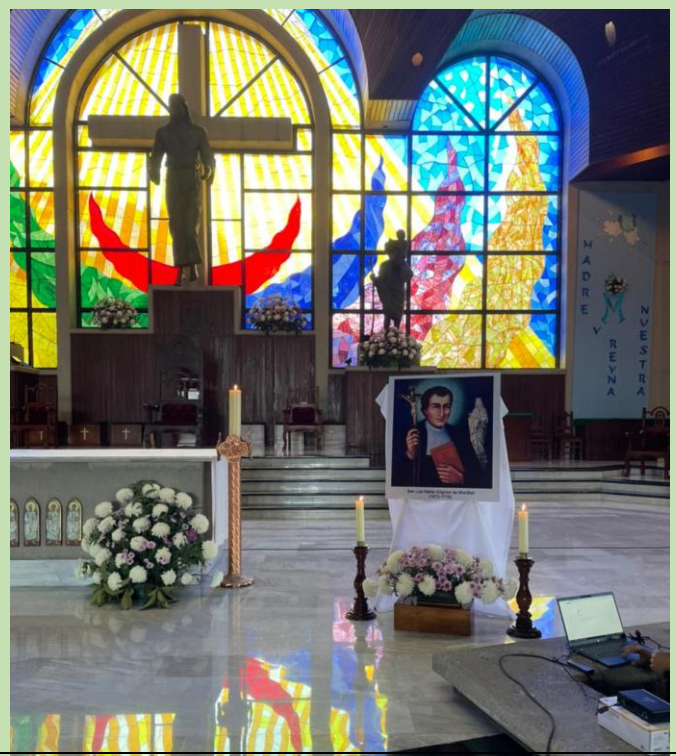
Ele também anunciou aos três que a abertura oficial desta presença monfortina começaria no dia 15 de agosto, na Festa da Assunção da Virgem Maria, na Catedral de Ecatepec, em Morelos. Ele também anunciou que a equipe que seria enviada para lá seria composta pelos padres José Luis SANDOVAL ROMERO, SMM Pe. Love JOSEPH, SMM e P. Francesco CASTRIA, SMM.

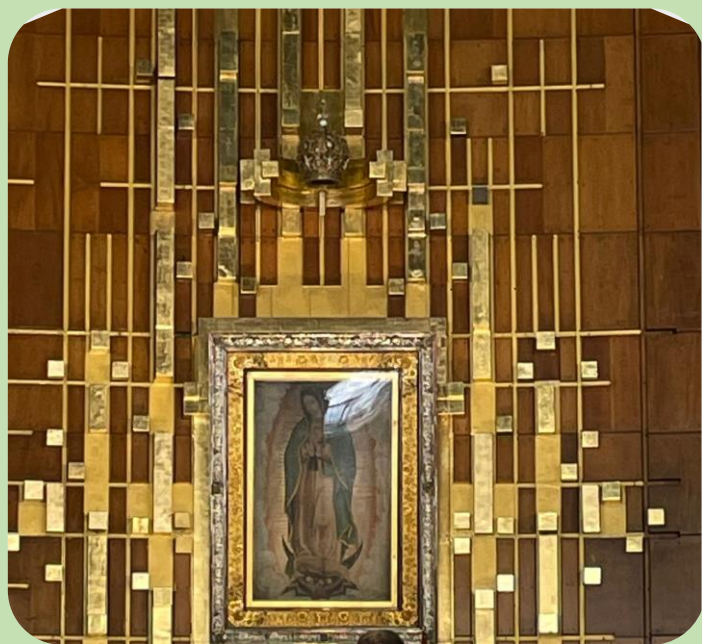
Uma outra comunicação dada foi que, de acordo com o planejado, a missa de abertura desta missão seria presidida pelo Bispo de Ecatepec, D. Oscar Roberto Domínguez Couttolenc, MG.



Além disso, em 27 de julho de 2021, Pe. Luizinho escreveu outra carta. Desta vez, ele se dirigiu aos superiores de todas as entidades monfortinas. O objetivo era anunciar que em 15 de agosto "teremos a abertura oficial da presença monfortina na diocese de Ecatepec, México".

Ele anunciou ainda que haverá dois grandes momentos nesta Solenidade da Assunção: o primeiro, será a celebração Eucarística na Catedral pela manhã; e em segundo lugar, às 17h, uma peregrinação ao "Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe para confiar à Virgem Maria esta nova fundação".





Após a abertura da presença missionária em 15 de agosto, nossos três missionários pioneiros rezaram e refletiram com o Pe. Jorge Enrique GONZÁLEZ VÁSQUEZ, SMM Provincial da Colômbia, durante uma "semana de integração e planejamento" por esse trabalho missionário já iniciado. Eles também visitaram a paróquia de São Martinho de Lima que a diocese planeja confiar aos Missionários Monfortinos. Após esse período de discernimento, foi decidido que o pároco será o Pe. Francesco; o superior da comunidade será o Pe. José Luis e o ecônomo desta, o Pe. Love JOSEPH. De acordo com o programado, em 22 de agosto (domingo), haverá a posse do cargo de pároco. Depois disso, a equipe começará a caminhar com os paroquianos na dinâmica da Igreja local de Ecatepec.





Como parte dessa presença missionária no México, deve-se notar também que, em 14 de maio de 2021, Pe. Luiz Augusto Stefani ergueu um Centro Diocesano para a Diocese de Tampico, México, dedicado à Associação Maria Rainha dos Corações. O Diretor Espiritual nomeado para esta Associação é o Pe. Joël Alanís Tinoco. Enquanto o vigário é o Pe. Juan José Aguilar Fabián.

As dioceses de Tampico e Ecatepec estão a 459 km de distância, cerca de 6 horas de carro. A coordenadora da Associação, Juana Margarita Flores Orduña, teve o prazer de participar das celebrações que aconteceram no dia 15 de agosto em Ecatepec. Foi ela quem enviou todas as fotos dessas celebrações para este boletim. **A Sra. Margarita me escreveu em uma mensagem de WhatsApp: "Os padres estão muito felizes com nosso Bispo de Ecatepec. Acho que será uma boa missão. Os padres que chegaram têm um grande coração!"**

A presença missionária na Diocese de Ecatepec é a prova de que a Covid-19 não conseguiu estagnar todos os planos e iniciativas existentes. O Espírito Santo, o Espírito Missionário, soprou. Podemos certamente agradecer aos nossos três missionários que estavam abertos ao lançamento deste anúncio aventureiro das Boas Novas no México. Graças também ao Bispo Oscar Roberto, aos padres e paroquianos da Diocese de Ecatepec pela disponibilidade e calorosa recepção que eles mostram aos missionários.

O que não deve ser esquecido são, naturalmente, os leigos e a Família Monfortina que participam do "Rosário Latino-Americano" e que rezam juntos todos os domingos, via ZOOM. Este grupo orou com confiança para o propósito desta presença missionária no México. Nossa Senhora de Guadalupe, São José, São Luís Maria de Montfort e a Beata Maria Luísa de Jesus intercedeu para esta bela missão.

E para vocês, Padre José Luis, P. Francesco e P. Love: bom trabalho! ■



Compartilhamento Missionário

PROJETO ÁGUA POTÁVEL

por P. Aloï BANGGUR, SMM de Kiunga, PNG



Padre Aloï, autor deste artigo, é o Superior da Delegação Geral da Papua-Nova Guiné (PNG) dos Missionários Monfortinos. Sua paixão por melhorar a qualidade de vida dos fiéis que vivem ao longo do Rio que Voia "Fly Ryver" o levou a fazer um projeto real para eles, mantendo uma preocupação missionária para animar a entidade, por exemplo, por estar atento à formação dos candidatos e ao compartilhamento da espiritualidade com os Associados.



Kiunga, PNG - Depois de quase 40 anos ao longo do rio "Fly" na fronteira entre Papua Nova Guiné e Indonésia, os refugiados na Papua Ocidental, na Indonésia, são finalmente capazes de obter água limpa para suas necessidades diárias, incluindo beber e cozinhar alimentos.

Este rio "Fly" é um rio onde as empresas de cobre e ouro desta região despejam seus resíduos tóxicos, então quase não há vida ao longo deste rio. Acontece há 30 anos que essas empresas descartam seu veneno.

Como pároco da Paróquia de São Geraldo, que é a Catedral da diocese de Daru-Kiunga, me pediram para fazer uma proposta pelo "Fundo de Incentivo" da "Ajuda Australiana" para contribuir na instalação de reservatórios de água nessas sete aldeias de refugiados. Louvado seja Deus, o pedido de ajuda foi concedido. Então temos que trabalhar. Em três meses, minha equipe paroquial e eu concluímos esses projetos.

Vendo os resultados, as pessoas se orgulham de agora poder consumir água limpa. Eles agradeceram aos Missionários Monfortinos pelo esforço e trabalho que fizeram para ajudá-los a obter água potável.



No final de julho de 2021, visitei essas aldeias. Por toda a região, quando abençoei essas nascentes e as caixas d'água, as pessoas alegremente dançavam e me presentearam com bolsas e galinhas. O frango certamente será útil para melhorar nosso cardápio comunitário, depois dos dias alegres de visita às aldeias.

No final de julho de 2021, visitei essas aldeias. Por toda a região, quando abençoei essas nascentes e as caixas d'água, as pessoas alegremente dançavam e me presentearam com bolsas e galinhas. O frango certamente será útil para melhorar nosso cardápio comunitário, depois dos dias alegres de visita às aldeias.



Posso dizer que o serviço das pessoas ao longo do rio "Fly" requer uma força missionária, porque as distâncias entre as aldeias são enormes e os lugares só são alcançados usando um "motor de lancha" desde que não haja estradas ou caminhos. Os missionários designados para este apostolado devem ser missionários vigorosos e prontos para superar todos os obstáculos e barreiras. Trata-se de servir um povo que vive no meio da floresta, muito isolado de tudo, especialmente de qualquer boato da cidade, e cujo principal meio de subsistência é pescar e caçar na floresta...





Depois de ter assegurado meu serviço perto dos fiéis no meio desta selva, em 30 de julho voei para a capital deste país, Porto Moresby, pois em 1º de agosto, três escolásticos desta entidade tiveram que renovar seus votos: Bienvenu, Majoric e Michel. O evento aconteceu na paróquia de Morata, com o apoio total dos paroquianos, dos Associados de Montfort e do pároco, Pe. Moko. Obrigado ao Padre Roy e ao Irmão Nirina por serem seus formadores na Casa Monfortina de Bomana.





Nesta ocasião, também tive a oportunidade de me encontrar pessoalmente com os membros do Associação Monfort para ouvi-los e incentivá-los a viver a vida espiritual-missionária que Montfort lhes oferece.

Aos meus leitores, desejo um trabalho feliz, unido em oração com o Padre de Montfort.. ■



"TTJ - Gruta"

por Dola Dhanush, de Roma

Desde domingo, 25 de julho de 2021, a "comunidade filipina" que se reúne todos os domingos para celebrar a missa nos jardins da Casa Geral dos Missionários Monfortinos, em Roma, lançou os preparativos para a consagração aos fiéis interessados.

Roma, ITÁLIA - A ideia dessa preparação foi, na verdade, desejada pelo Pe. Reynaldo Bullas Jr., SMM, que é o guia espiritual desta comunidade e que promove uma espécie de elo entre a "comunidade da Casa Geral" à "comunidade filipina". Ele compartilhou seu desejo com várias pessoas desta comunidade. Assim, durante a reunião de 25 de julho, cerca de vinte pessoas manifestaram sua vontade começar o processo de preparação para a consagração.

Nesta reunião de abertura várias coisas foram explicadas, por exemplo: o que é uma consagração e qual é o seu propósito, como se preparar para a consagração, quais livros serão utilizados, qual metodologia será aplicada, quem é Luís Maria de Montfort que é um dos promotores dessa consagração na Igreja.

Além dessas primeiras informações, muitas outras coisas práticas foram discutidas para que os participantes se sentissem confortáveis no modo de preparação para a consagração que em breve realizarão. Um grupo de Whatsapp - "TTJ - Gruta" - foi criado para que a comunicação entre os membros possa ser ainda mais direta e o material necessário para essa preparação possa ser compartilhado a todos os participantes.





Este grupo se chama "TTJ - Gruta" porque o livro usado para preparar sua consagração é o livro dos padres Claude Sigouin e Mario Belotti intitulado: "Totus Tuus, um caminho mariano para a Sabedoria de Cristo". "TTJ" significa assim "Jornada de Totus Tuus", que se refere a um processo espiritual ou peregrinação interior na experiência de consagração a Jesus por Maria. Então, em nosso jardim, há uma "Gruta" de Nossa Senhora de Lourdes que foi construída durante o último mandato do Pe. Santino Brembilla, como Superior Geral. Em frente a essa gruta há uma tenda onde esta "comunidade filipina" se reúne regularmente. Esta tenda é sombreada por árvores muito espessas que proporcionam uma sensação de conforto neste verão.

É sob essas árvores frescas que os participantes da preparação para a consagração encerram seu encontro semanal desfrutando de um "Halo-halo". O que é? A Internet nos dá informações de que "Halo-halo", que também é escrito "haluhalo" é uma palavra tagalog (idioma filipino) que significa "mistura". Para ser preciso, é "uma sobremesa fria, popular nas Filipinas, à base de gelo esmagado, leite evaporado ou leite condensado, e uma variedade de ingredientes, incluindo, por exemplo, ervilhas doces, pedaços de coco, de sementes, taro cozido em fatias ou pedaços de frutas em conserva...".

«A ideia dessa preparação foi, na verdade, desejada pelo Pe. Reynaldo Bullas Jr., SMM, que é o guia espiritual desta comunidade...»

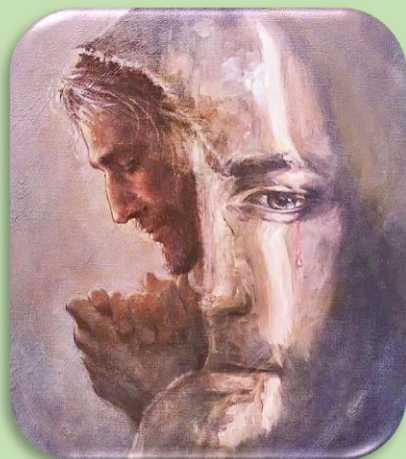


Os participantes estão muito motivados com a preparação dessa consagração. Eles já se sentem confortáveis com suas famílias na comunidade filipina, e essa sensação de conforto é ainda mais reforçada pelo fato de estarem vivendo o mesmo caminho espiritual.

Se tudo correr bem, a consagração acontecerá no domingo, 12 de setembro de 2021. Boa preparação! São Luís Maria de Montfort, rogai por todos nós. ■



«Esta devoção é um caminho fácil, curto, perfeito e seguro para se chegar à união com Deus, na qual consiste a perfeição cristã» (VD 152)



"ABRA A JESUS CRISTO!"

Por Pierrette MAIGNÉ

19 de setembro de 2021

Domingo, 24º Domingo Comum — Ano B

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (9, 30-37)

Naquele tempo: 30 Jesus e seus discípulos atravessavam a Galiléia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, 31 pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: 'O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará'. 32 Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar.

33 Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: 'O que discutíeis pelo caminho?' 34 Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. 35 Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: 'Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!'

36 Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: 37 'Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou'.



Nesta passagem de Marcos que a liturgia nos propõe neste 24º domingo do Tempo Comum, podemos distinguir duas palavras de Jesus que o evangelista reuniu. Parece não haver nenhuma relação entre elas e ainda assim é todo o mistério da Páscoa que se expressa e como vivê-lo seguindo Jesus.

Jesus pela 2ª vez anuncia sua paixão, o Filho do homem será entregue; são os homens que entregarão Jesus às autoridades romanas: Judas e os sacerdotes, mas assim cumprirão o misterioso plano de Deus que, através da morte de seu Filho na cruz, queria revelar aos homens até onde seu amor chega. Para Israel, que muitas vezes é infiel à Aliança, Deus responde com amor fiel que não há amor maior do que dar a vida pelos amigos.

Mas os discípulos não entendem, não é um messias que eles esperavam; apenas a ressurreição de Jesus e a vinda do Espírito Santo permitirão que eles aceitem essa compreensão do plano de Deus e se tornem seus mensageiros e testemunhas.

Após esse anúncio, como após o primeiro, Jesus dá um ensinamento aos seus apóstolos: como segui-lo, ou seja, ser um verdadeiro discípulo. Ele já tinha feito isso após o primeiro anúncio em Marcos 8, 34.

É para a humildade que Jesus convida seus discípulos e não para concorrerem a lugares de honra; o discípulo é aquele que imita o mestre: podemos pensar no último gesto de Jesus em São João com o lava-pés. Seguir Jesus é ser como um servo.

Para ilustrar seu exemplo, Jesus faz um gesto: convida uma criança e a coloca no centro. Isso é contrário aos costumes da época em que a criança não era reconhecida, vamos lembrar do episódio em que os discípulos rejeitaram as crianças e queriam mantê-las longe de Jesus.

A criança representa os pobres, os excluídos, aquele que é rejeitado, aquele que não é considerado; Jesus ensina com força aos seus discípulos: recebê-las é receber Cristo.

Isso é o que São Luís Maria entendeu tão bem e colocou em prática por toda a sua vida, pois ao carregar um pobre homem nas costas ele gritou: "Abra a Jesus Cristo!"

Estou escrevendo este artigo no dia seguinte ao funeral do Pe. Olivier Maire morto pelo pobre homem que ele havia recebido como discípulo fiel de São Luís Maria e Jesus Cristo: mártir da caridade. ■

